

## DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS DE MILHO EM DOIS ESPAÇAMENTOS.

**Caio Cezar Guedes Correa<sup>1</sup>; Francisco Eduardo Torres<sup>2</sup>; P. E. Teodoro<sup>3</sup>; L. P. Ribeiro<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana bolsista do FUNDECT/CNPq/UEMS – PIBIC; E-mail: caioc@agronomo.eng.br.

<sup>2</sup> Orientador, professor na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: feduardo@uems.br.

<sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: caioc@agronomo.eng.br.

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Aquidauana. Endereço: Rodovia Aquidauana/UEMS - Km 12 - CEP: 79200-000. Telefone: (67) 3904-2902 Fax: (67) 3904-2907.

### RESUMO

O milho apresenta um enorme potencial para o crescimento do setor agrícola, graças ao desenvolvimento de novas tecnologias que visam sempre o aumento de produtividade. A escolha do espaçamento entre linhas de semeadura e a escolha da variedade mais adequada à região, são de extrema importância, para que a cultura possa expressar todo o seu potencial e o agricultor ter um melhor aproveitamento de área. O objetivo deste trabalho foi identificar em qual espaçamento e qual híbrido teria maior produção servindo como informação para agricultores regionais, buscando melhorar a diversificação das atividades agropecuárias da região do ecótono Planalto-Pantanal, que atualmente está focada quase que exclusivamente na bovinocultura de corte. Os híbridos utilizados foram: Pioneer P3340, Semeali XB7253, Pioneer P30F53, AL Bandeirante, Agrocere AG9010, DowAgroSciences 20A78HX, Semeali, XB 6010, Semeali XB6012, Agromen 30A30HX e o híbrido 2B5124. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Aquidauana. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições, com dois espaçamentos (0,45 e 0,90 metros entre linhas). No estágio de maturação fisiológica avaliou-se a produtividade dos híbridos em função dos diferentes espaçamentos. Os resultados mostraram que o espaçamento de 0,45 m foi o que obteve melhor desempenho ( $p < 0,05$ ), quando comparado com o de 0,90 m nas produtividades para os híbridos estudados, com exceção dos híbridos AG 9040, XB 6010, XB6012 que apresentaram produtividade de



**4° EPEX**

**ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**4° EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**11° ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**11° SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

3898,30 kg ha<sup>-1</sup>, 4002,15 kg ha<sup>-1</sup> 3978,14 kg ha<sup>-1</sup> respectivamente com o espaçamento de 0,90 m.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Zea mays* L. Componentes produtivos. Produtividade de grãos.